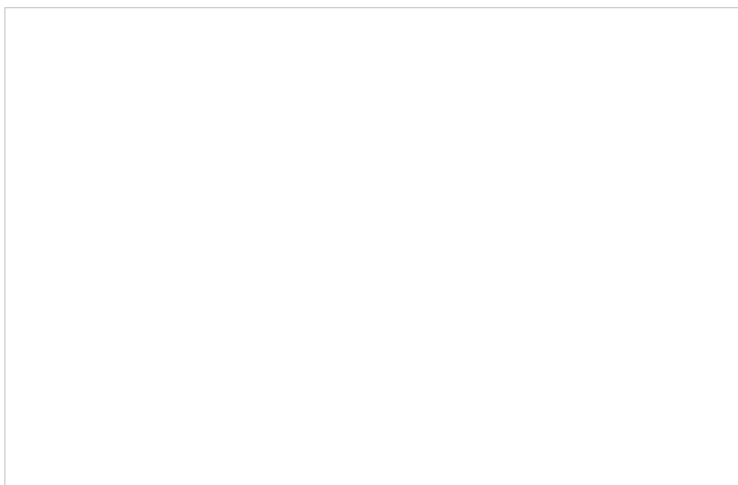


24/08/2017 14:15 - Após reforma, Casa da Cultura Ivan Marrocos terá abertura do Salão de Artes Plásticas de Rondônia



O esperado é que a Casa da Cultura Ivan Marrocos, esteja pronta até o começo de dezembro, em virtude da reforma o Salão das Artes Plásticas de Rondônia (Sart) foi prorrogado e será aberto quando a reforma na parte elétrica, hidráulica, pintura com revitalização de toda infiltração estiver pronta para receber as obras dos artistas do país inteiro.

Enquanto a casa estiver em obras, a Galeria Afonso Ligório, ambiente de exposição da casa poderá ser utilizada assim que for instalada sua parte elétrica. Segundo a diretora da casa, Margot Paiva, o uso da galeria não vai atrapalhar a reforma. “Estamos com o calendário da casa cheio, tem artistas de São Paulo querendo expor aqui”, fala Margot.

Uma das novidades na reforma será a sala multiuso no segundo andar da casa, atualmente o espaço era utilizado para exposição, e agora será usado para sala de áudio visual, para cursos, palestras, workshop e convenção.

A Casa da Cultura Ivan Marrocos, fica situada na avenida Carlos Gomes, bairro Caiari, em Porto Velho (RO). Com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h e durante o sábado das 9h às 14h. Conta com acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

O espaço é administrado pelo governo de Rondônia, por meio da Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejuce), para o superintendente, Rodnei Paes, a reforma trará conforto e bem-estar para a mostra do seu trabalho. “A casa vai ser reformada, mas a referência de artistas locais que estão nela não serão excluídas”, aponta Rodnei. Com a reforma é esperado que artistas de todo o estado possam utilizar o espaço.

História

A Casa da Cultura Ivan Marrocos sempre ficou situada no endereço avenida Carlos Gomes, no Bairro Caiari. O nome Ivan Marrocos foi dado em homenagem a um jornalista e militante cultural. Ivan Marrocos morreu em 11 de abril de 1995. Antes de homenagear Ivan, o espaço era chamado de Espaço Cultural de Artes Plásticas, e posteriormente de Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim.

No interior da casa, a galeria que leva o nome de Afonso Ligório, recebeu esse nome em reverência a um artista plástico que criava obras a partir das suas observações e conhecimentos. Ligório morreu em 1981, mas permanece vivo na cultura rondoniense, suas escultura, quadros, e pinturas da Catedral Sagrado Coração de Jesus, em Porto Velho faz com que sua reverência local não morra.

Fonte: Maximus-Vargas